EMERJ	**PROGRAMAÇÃO** **CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE MAGISTRADOS** A Teoria Aplicada no Tribunal do Júri

INFORMAÇÕES DA ESCOLA	**Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro** Responsável Técnico da Escola: Diretor da Escola: Cláudio Luís Braga dell`Orto Mandato do Diretor: 07/02/2025 a 07/02/2027		
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	**Até 25 de fevereiro de 2026**		
DATA E HORÁRIO	**De 27 de fevereiro a 27 de março de 2026** **Aula presencial: dia 27 de fevereiro, das 9h às 12h.** **Aulas síncronas: dias 06, 13 e 20 de março, das 11h às 13h**		
TIPO DE ATIVIDADE	Curso de formação continuada	CARGA HORÁRIA	20 horas
MODALIDADE	Híbrido	Nº DE VAGAS	40
LOCAL	I Tribunal do Júri, Plataforma Moodle (http://virtual.emerj.com.br/), Plataforma Zoom		
PÚBLICO-ALVO	Magistrados do TJRJ		
EMENTA DO CURSO	TEORIA APLICADA; REALIDADE PRÁTICA; GERENCIAMENTO DE PESSOAS E PROCESSOS. COMPLEXIDADE DE GRANDES JULGAMENTOS; ABANDONO DE PLENÁRIO; MULTA; PROBLEMAS E DESAFIOS; ADMINISTRAÇÃO DO JÚRI; CONVOCAÇÃO E GERENCIAMENTO DE JURADOS; RELAÇÃO COM JURADOS; PRISÃO EM PLENÁRIO; ALTERAÇÕES DO PACOTE ANTICRIME; RE Nº 1.235.340 STF; INTERROGATÓRIO; RÉU FORAGIDO; SILÊNCIO PARCIAL E SELETIVO; MEGA OPERAÇÕES POLICIAIS; MULTIPLICIDADE DE IMPUTAÇÕES; MULTIPLICIDADE DE RÉUS; HEARSAY TESTIMONY; INIMPUTABILIDADE; GESTÃO DE PROVAS; FALSO TESTEMUNHO; DUMPING PROCESSUAL; INOVAÇÃO DEFENSIVA; TRÉPLICA; GRAVAÇÃO DOS ATOS; VIDEOCONFERÊNCIA; TUMULTO; SUSPEIÇÃO CRIADA.		
TEMAS GERAIS			
EIXOS E SUBEIXOS	**Boas práticas e Atualizações em Fontes/Pensamento Jurídico Teórico e Aplicado:** Temas em Direito Penal Temas em Processo Penal Temas em Gestão de Processos e Jurisdição; Relacionamento Institucional e Interpessoal; Empatia e Comunicação		

	Construção de Pensamento Crítico e/ou Compreensivo Teórico e Aplicado: Lógica, Hermenêutica, Instrução processual e Racionalidade decisória (efetividade) Temas em Ciências Sociais e Políticas; Democracia; Posicionamento Político Direito, Economia e aplicações práticas Temas em Ensino Jurídico
JUSTIFICATIVA	A atuação no Tribunal do Júri exige mais do que conhecimento da legislação. Ela demanda a capacidade de lidar com a complexidade de grandes julgamentos, a gestão de provas em casos de megaoperações policiais e a defesa em situações de multiplicidade de réus e imputações. O profissional deve estar preparado para enfrentar as nuances da administração do Júri, desde a relação com os jurados até a formulação de quesitos, além de dominar o uso de ferramentas digitais, como a videoconferência e a gravação dos atos. Este curso se justifica por ir além dos temas tradicionais, preparando o profissional para os problemas e desafios reais do plenário. Aborda desde a polêmica do abandono de plenário e suas consequências, até a análise de jurisprudência recente, como a prisão em plenário à luz do Pacote Anticrime e do RE Nº 1.235.340 do STF. Além disso, o programa capacita o advogado para utilizar de forma estratégica o interrogatório, lidando com o silêncio parcial e seletivo do réu, bem como para inovar taticamente, como na inovação defensiva na tréplica. Em um cenário onde questões como o "*hearsay testimony*" e o "*dumping processual*" se tornam cada vez mais relevantes, e a tecnologia impacta a produção de provas ("nuvem de dados"), o curso oferece o conhecimento prático e atualizado necessário para uma atuação segura, eficaz e diferenciada no Tribunal do Júri.
OBJETIVO GERAL	Ao concluir o curso, o magistrado estará apto a atuar de maneira consentânea com as normativas legais e convencionais, bem como será capaz de compreender e analisar criticamente a realidade dos desafios decorrentes das novas práticas no Tribunal do Júri, bem como identificar as dissonâncias entre a teoria e a prática para a melhor tomada de decisão em questões que impactam diretamente no cenário e condições para um melhor andamento processual, evitando nulidades, exposição indesejada e outras repercussões negativas. Na prática, o magistrado passará a conduzir os julgamentos com maior segurança, antecipando incidentes como o tumulto ou a suspeição e garantindo o correto gerenciamento da prova e do rito, resultando em decisões mais justas e transparentes, bem como terá a capacidade para melhor sopesar o impacto das suas ações e omissões.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Ao final do módulo 1 o magistrado será capaz de empregar as diretrizes prescritas pela legislação nacional e internacional para a garantia de direitos no Tribunal do Júri, bem como estará apto a analisar criticamente as principais alterações legislativas e jurisprudenciais recentes atinentes ao tema e seus reflexos concretos em todo sistema penal e processual penal e entender como melhor gerenciar as dinâmicas do Tribunal do Júri, desde a convocação e dispensa de jurados, o relacionamento com jurados, até a formulação estratégica de quesitos.

	Ao final do módulo 2 será capaz de analisar e julgar casos de alta complexidade, como os provenientes de megaoperações e com múltiplas imputações. Por fim, ao concluir o módulo 3 o magistrado estará apto a compreender as implicações das alterações legislativas recentes, especialmente no que se refere a temas afetos ao abandono de plenário, suas consequências, implicações processuais e possíveis medidas de mitigação visando o aprimoramento dos arranjos institucionais para aperfeiçoar sua tomada de decisão.
DETALHES DA ATIVIDADE E CORPO DOCENTE	
COORDENAÇÃO	**Renan de Freitas Ongaratto** Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2014). É pós-graduado em Direito Constitucional pela Universidade Cândido Mendes - UCAM/RJ e especialista em Direito Público e Privado pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro - EMERJ. Autor do Livro "O direito de resistir: estudo comparativo" (1 Ed. João Pessoa: Editora Sal da Terra, 2020. 83 p (ISBN 978-65-991217-0-8). Foi magistrado no Estado do Pará e é atualmente magistrado no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - TJRJ. Link para o Lattes: http://lattes.cnpq.br/0417505222654469
TUTORIA	**Renan de Freitas Ongaratto** Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2014). É pós-graduado em Direito Constitucional pela Universidade Cândido Mendes - UCAM/RJ e especialista em Direito Público e Privado pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro - EMERJ. Autor do Livro "O direito de resistir: estudo comparativo" (1 Ed. João Pessoa: Editora Sal da Terra, 2020. 83 p (ISBN 978-65-991217-0-8). Foi magistrado no Estado do Pará e é atualmente magistrado no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - TJRJ. Possui Formação de Formadores e Tutoria. Link para o Lattes: http://lattes.cnpq.br/0417505222654469
DOCENTES	**1. ELIZABETH MACHADO LOURO** Juíza de Direito do TJRJ desde 1996, atualmente titular do II Tribunal do Júri da Comarca da Capital, 23 anos com competência exclusiva no Tribunal do Júri. Defensora Pública no Rio de Janeiro de 1988 a 1996. Jornalista formada pela UFRJ em 1979. **2. TULA CORREA DE MELLO** Juíza de Direito do TJRJ, Presidente do III Tribunal do Júri da Capital. Pós-graduada pela EMERJ, Mestre em Criminologia e Ciências Penais e Doutora em Direitos Fundamentais e Novos Direitos. Premiada pelo troféu Patrícia Acioli de Direitos Humanos pelo canal jurídico Justo Eu. Participante do Comitê de Gênero - COGEN, da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - COEM, do Grupo de Trabalho nos casos de Feminicídio- GT FEMINICÍDIO e da Comissão do CNJ de Monitoramento e Fiscalização dos direitos da população LGBTI+ encarcerada. Possui Formação de Formadores. Link para o Lattes: http://lattes.cnpq.br/5145501550830002

	3. ALESSANDRA DA ROCHA LIMA ROIDIS Juíza de Direito atualmente titular do I Tribunal do Júri da Comarca da Capital. **4. JOSÉ MUIÑOS PIÑEIRO FILHO** Desembargador do TJRJ, Graduação em Direito. **5. LUIZ NORONHA DANTAS** Desembargador do TJRJ, Especialização em Direito. Possui Formação de Formadores.
METODOLOGIA E MATERIAL DE ENSINO	Este curso é composto de 3 módulos de duração de uma semana cada. Em cada módulo haverá uma pasta de material complementar para as leituras da semana, um fórum de discussão e uma atividade avaliativa. Nos módulos 1, 2 e 3 haverá encontros síncronos com discussões de casos concretos e no módulo 1 será utilizada a ferramenta virtual Padlet. Os materiais são estruturados de modo a gerar uma aproximação gradual e aprofundada com o tema de forma divertida e participativa. Todas as atividades propostas valem nota conforme descrito no item "avaliação" deste plano de curso. **Materiais que serão utilizados nas atividades propostas:** Fórum de discussão com perguntas catalizadoras de debates. **Ferramentas ativas:** Mural Virtual Encontro síncrono (data/hora) Outras atividades: Divisão da Turma em Grupos para Realização de debates e atividades.
PROGRAMAÇÃO	
Aula presencial **Dia 27/02** **Das 09 às 12h** **Carga horária: 3 horas**	**Tema: História e Experiência em Tribunal do Júri** **Conteúdo programático:** Vivência, prática e experiências. A evolução do tribunal do júri. Casos históricos. O papel do juiz na condução da sessão plenária. A formulação dos quesitos. A importância da quesitação. Casos reais de nulidades e seus impactos. Equilíbrio entre a técnica e a gestão emocional do júri. A dosimetria da pena no júri. Critérios e fundamentos. **Docente: Desembargadores José Muiños Piñeiro Filho e Luiz Noronha Dantas.** **Local:** Antigo Tribunal do Júri – Museu da Justiça **Metodologia da aula e avaliação de aprendizagem:** aula expositiva-dialogada (1h30); estudo de casos concretos em grupo (1h30). A avaliação será processual e contínua a partir da observação da participação do(a) aluno(a) nos momentos dialógicos das aulas e da atuação nas atividades práticas e reflexivas realizadas.

	Leitura obrigatória: Bandeira, Marcos. Tribunal do júri: de conformidade com a Lei n. 11.689, de 09 de junho de 2008 e com a ordem constitucional. Ilhéus : Editus, 2010. p. 20-47
Módulo 1 **Período de: 02 a 10/03** **Carga horária: 5 horas**	**TEMA GERAL DO MÓDULO: A Teoria vista na Prática do Tribunal do Júri** **Encontro síncrono** (2hs) **Dia e horário: 06/03/26 de 11h às 13h.** **Tema: Problemas e Desafios na Preparação e Organização de Plenários.** **Conteúdo programático:** ADMINISTRAÇÃO DO JÚRI – DA CONVOCAÇÃO DOS JURADOS ATÉ AS DISPENSAS; RELAÇÃO COM OS JURADOS; ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM; ASSISTÊNCIA QUALIFICADA À VÍTIMA; FORMULAÇÃO DE QUESITOS, PRISÃO EM PLENÁRIO (PACOTE ANTICRIME-LEI 13.964-19, RE Nº 1.235.340 – REL. MIN. LUÍS ROBERTO BARROSO), INTERROGATÓRIO: SILÊNCIO PARCIAL E SELETIVO DO RÉU. **Docente: ELIZABETH MACHADO LOURO** **Metodologia da aula:** *Brainstorm* para a avaliação diagnóstica sobre o tema da aula (10mim). Exposição dialogada sobre o conteúdo (40min). Estudo de caso (70min.). **Atividades e Avaliação de aprendizagem:** (2hs) Metodologia participativa por meio de debates virtuais realizados no Fórum de Discussão (1h30). Mural virtual para pesquisa e compartilhamento de material sobre os temas propostos (30min). A avaliação acontecerá de forma contínua, diagnóstica e reflexiva a partir da participação dos(as) alunos(as) na aula síncrona e nas demais atividades descritas. **Leitura obrigatória:** (1h) Lei nº 13.964, artigo 492 e parágrafos (Pacote Anticrime) para estudo comparativo com o *leading case* trazido pelo RE Nº 1.235.340, Rel. Ministro Luis Roberto Barroso, a partir do qual se fixou tese pelo STF.
Módulo 2 **Período de: 11 a 17/03** **Carga horária: 5 horas**	**TEMA GERAL DO MÓDULO: ESTRATÉGIAS DEFENSIVAS E O GERENCIAMENTO DE PAUTA.** **Encontro síncrono** (2h) **Dia e horário: 13/03/26 de 11h às 13h.** **Tema: O Abandono de Plenário e suas Implicações.** **Conteúdo programático:** HISTÓRICO, ATUALIDADES E PERSPECTIVAS. AS IMPLICAÇÕES DAS ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS RECENTES, SUAS CONSEQUÊNCIAS MEDIATAS E IMEDIATAS. IMPACTOS E IMPLICAÇÕES PROCESSUAIS. POSSÍVEIS MEDIDAS DE MITIGAÇÃO VISANDO O APRIMORAMENTO DOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS PARA APERFEIÇOAR A TOMADA DE DECISÃO. **Docente: ALESSANDRA DA ROCHA LIMA ROIDIS** **Metodologia da aula:** *Brainstorm* para a avaliação diagnóstica sobre o tema da aula (10mim). Exposição dialogada sobre o conteúdo (40min). Estudo de caso (70min.). **Atividades e Avaliação de aprendizagem:** (2h) Metodologia participativa por meio de debates virtuais realizados no Fórum de Discussão. A avaliação acontecerá de forma contínua, diagnóstica e reflexiva a partir da participação dos(as) alunos(as) na aula síncrona e nas demais atividades descritas.

	Leitura obrigatória: (1h) Conselho Nacional de Justiça (CNJ). (2021). Monitoramento da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Indicadores – Casos Novos de Conheci-mento de Feminicídio – TJ – 2021. Disponível em: < https://pai-neis.cnj.jus.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=qvw_l%5Cpai-nelcnj.qvw&host=QVS%40neodimio03&anon-ymous=true&sheet=shIGLMapa>. Acessado em: 25 de novembro de 2025
Módulo 3 **Período de: 18 a 24/03** **Carga horária: 5 horas**	**TEMA GERAL DO MÓDULO: Situações de Alta Complexidade no Tribunal do Júri** **Encontro síncrono** (2h) **Dia e horário: 20/03/26 de 11h às 13h.** **Tema: A Complexidade de Grandes Julgamentos pela Estrutura, Provas e Gerenciamento das Partes.** **Conteúdo programático:** MEGA OPERAÇÕES POLICIAIS, MULTIPLICIDADE DE IMPUTAÇÕES, HEARSAY TESTIMONY E O TEMOR DE PRESTAR DEPOIMENTO, INIMPUTABILIDADE E DIVERGÊNCIA E CONFIABILIDADE DE LAUDOS, "NUVEM" DE DADOS; SIGILO E INFORMAÇÕES E REGUARDO DA VÍTIMA, AUSÊNCIA DE MATERIALIDADE, FALSO TESTEMUNHO, DUMPING PROCESSUAL, ABANDONO DE PLENÁRIO E MULTA, INOVAÇÃO DEFENSIVA NA TRÉPLICA, GRAVAÇÃO DOS ATOS PELAS PARTES, VIDEOCONFERÊNCIA E MULTIPLICIDADE DE RÉUS, INTERROGATÓRIO DE RÉU FORAGIDO, TUMULTO: SUSPEIÇÃO CRIADA. **Docente: TULA CORREA DE MELLO** **Metodologia da aula:** *Brainstorm* para a avaliação diagnóstica sobre o tema da aula (10mim). Exposição dialogada sobre o conteúdo (40min). Estudo de caso (70min.). **Atividades e Avaliação de aprendizagem:** (2h) Metodologia participativa por meio de debates virtuais realizados no Fórum de Discus-são. A avaliação acontecerá de forma contínua, diagnóstica e reflexiva a partir da parti-cipação dos(as) alunos(as) na aula síncrona e nas demais atividades descritas. **Leitura obrigatória:** (1h) de Meira Lima Paiva, L., & Ramos de Mello, A. (2022). Feminicídio e Poder Judiciário: Uma análise feminista da reprodução de estereótipos e discriminação de gênero em decisões judiciais. *Revista IusGénero América Latina*, *1*(1). https://doi.org/10.58238/igal.v1i1.13 Peças e Decisões dos seguintes Casos-Paradigmas para debate e aprofundamento em aula: Processos: 0139489-20.2018.8.19.0001; 0092573-78.2025.8.19.0001; 0074240-78.2025.8.19.0001.
Módulo de Avaliação final **Período de: 24 a 27/03** **Carga horária: 2 horas**	Registro Reflexivo sobre as competências desenvolvidas a partir dos conteúdos abordados pelo curso Avaliação das Aulas Avaliação de Reação
AVALIAÇÃO	**Aulas síncronas**: Participação e debates em aula; 15 pontos cada, total 45 pontos.

(Total 100 pontos)	**Atividades assíncronas/ Ferramentas ativas**: - Fóruns de discussão: 15 pontos cada, total 45 pontos. - Mural virtual: 10 pontos
CERTIFICAÇÃO	Registro no SIEM Emissão de certificado na plataforma Moodle

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE MAGISTRADOS

1. **METODOLOGIA DO CURSO:** A proposta metodológica da EMERJ está alinhada ao objetivo de desenvolver a educação continuada dos juízes com vistas ao progressivo amadurecimento do seu conhecimento e aprofundamento da atenção permanente para o alcance prático e repercussão social de suas decisões. A metodologia do curso está em consonância com a proposta da ENFAM, que em sua Resolução No. 7 de 7 de dezembro de 2017 (Diretrizes Pedagógicas) estabelece a necessidade da formação dos magistrados possuir um caráter humanista e interdisciplinar. Ela será teórico-prática, tomando a prática jurisdicional como ponto de partida e integradora, buscando apreender a prática jurisdicional como parte e em suas relações com a totalidade complexa constituída pela sociedade. Assim, o processo de aprendizagem ocorre com o protagonismo do magistrado aluno, desencadeando processos de reflexão sobre as situações concretas da prática jurisdicional, estimulando novas formas de agir.
2. **AMBIENTAÇÃO:** Todo o material estará disponível na plataforma Moodle, no endereço http://virtual.emerj.com.br/. Os(as) alunos(as) receberão, ao se inscreverem, o link para acesso à Plataforma e ao Curso, com um login e senha. Na primeira tela encontrarão todas as informações necessárias para a ambientação: Navegando pela Plataforma; Dicas para EaD; Manual do Aluno; Programação do curso e informações sobre o (a) Tutor (a); Acesso às ferramentas de comunicação que serão utilizadas (Fóruns; chats; vídeos; hiperlinks). Os canais de suporte ao cursista também estão lá informados.
3. **ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS TUTORES**: Conforme Plano de Tutoria enviado ao tutor, faz parte de suas responsabilidades mediar os debates realizados nas atividades síncronas e assíncronas (conforme explicitadas no plano de curso, esclarecer as dúvidas dos(as) alunos(as) e dar feedback dentro dos prazos estipulados no plano de tutoria, avaliar as atividades realizadas pelos(as) alunos(as) de acordo com a proposta metodológica e avaliativa descrita no plano de curso e estimular a participação criando um clima de cooperação entre os participantes por meio de mensagens no chat e/ou nos fóruns de discussão.
4. **ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS(AS) ALUNOS(AS):** Os(as) alunos(as) deverão participar de todas as atividades (síncronas e assíncronas) descritas no plano de curso de modo que haja a necessária interação entre conteúdo/docentes/discentes, devendo cumprir a porcentagem das atividades consideradas obrigatórias (conforme descritas no plano de curso no item Avaliação) e atingir os critérios para certificação.
5. **AVALIAÇÃO**. Na formação dos magistrados entende-se a avaliação como um processo contínuo e sistemático, sendo concebida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Ela deve ocorrer com foco na prática profissional, em todos os momentos do processo de aprendizagem, mediante diversos instrumentos e procedimentos avaliativos e articulados com todos os objetivos das ações educacionais planejadas. A avaliação de aprendizagem do aluno será individual e contínua e levará em conta a participação nos Fóruns de Discussão, a realização das Questões Formativas, a realização das demais atividades propostas em cada módulo. Ao final do curso será apresentada uma questão avaliativa (Estudo de Caso - opcional) que contemplará a totalidade dos temas estudados ao longo dos módulos. Será disponibilizado, também na plataforma, um formulário para elaboração do Registro Reflexivo. Para a avaliação do curso o magistrado cursista preencherá um formulário de reação, conforme escala de valores para cada quesito, alinhada às diretrizes da ENFAM, tais como: avaliação dos professores, avaliação dos temas apresentados, carga horária, qualidade do material de apoio e integração dos parti-

cipantes durante o curso no próprio ambiente Moodle. Essa avaliação de impacto dos resultados alcançados pela realização do curso é de grande importância tanto para o processo de autoavaliação dos magistrados quanto para o processo de aprimoramento constante dos cursos oferecidos por essa Escola.

6. **FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO:** A aferição da participação dos cursistas se dará pela realização das atividades propostas ao longo do curso, devendo ao final atingir o mínimo de 75% de aproveitamento, conforme Instrução Normativa Enfam n.1/2017, sendo condição para a certificação e atribuição das horas de aperfeiçoamento.
7. **DESISTÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO**. A desistência de participação em atividade promovida pela Escola Judicial, para a qual tenha sido efetuada inscrição, deverá ser realizada no portal de magistrados durante o período de inscrições ou comunicada no prazo de até 2 (dois) dias úteis antes do início do evento, por meio de mensagem eletrônica para a caixa de mensagens deama.emerj@tjrj.jus.br.